

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAÚBA ESTADO DE MINAS GERAIS
EDITAL Nº 001/2016 - CONCURSO PÚBLICO

VESPERTINO 1 – 15/01/2017
NÍVEL SUPERIOR

PROVA OBJETIVA

CARGO: PSICÓLOGO CLÍNICO

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não é permitido ao candidato realizar a prova usando óculos escuros (exceto para correção visual ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição) ou portando: aparelhos eletrônicos, qualquer tipo de relógio, chaves e acessórios que cubram a cabeça e/ou rosto.
2. Caso o candidato porte algum dos itens mencionados anteriormente, antes do início das provas deverá acomodá-lo(s) **EMBAIXO DE SUA CADEIRA**, sob sua guarda e responsabilidade, mantendo o(s) aparelho(s) eletrônico(s) desligado(s), sob pena de ser eliminado deste Concurso Público.
3. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu.
4. Assine seu cartão-resposta.
5. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.
6. O cartão-resposta não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
7. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, ou rasuradas, com corretivo, ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
8. Sua prova tem **40** questões, com **4** alternativas.
9. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, **o fiscal** não poderá fazer nenhuma interferência.
10. A prova será realizada com duração máxima de **3 (três) horas**, incluído o tempo para a realização da Prova Objetiva e o preenchimento do cartão-resposta.
11. O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas somente **1 (uma) hora** após o seu início, sem levar o caderno de provas.
12. O candidato poderá levar o caderno de provas, assim como anotação contendo transcrição do seu cartão-resposta, somente **1h30min** (uma hora e trinta minutos) após o início da realização das provas.
13. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido e assinado.
14. Os **3 (três)** candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, e só poderão sair juntos após o fechamento do envelope, contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes, e assinarem no lacre do referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.
15. Durante todo o tempo em que permanecer no local onde está ocorrendo o concurso, o candidato deverá, manter o celular desligado e sem bateria, só sendo permitido ligar depois de ultrapassar o portão de saída do prédio.
16. Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas, bem como nas dependências.
17. Ao término da prova, o candidato deverá se retirar do recinto onde está ocorrendo o certame, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às próximas quatro questões:

O vagabundo na esplanada. (Manuel da Fonseca, autor português).

A surpresa, de mistura com um indefinido receio e o imediato desejo de mais acautelada perspectiva de observação, levava os transeuntes a afastarem-se de esquelha para os lados do passeio.

Pela clareira que se abria, o vagabundo, de mãos nos bolsos das calças, vinha despreocupadamente, avenida abaixo.

Cerca de cinquenta anos, atarracado, magro, tudo nele era limpo, mas velho e cheio de remendos. Sobre a esburacada camisola interior, o casaco puído nos cotovelos e demasiado grande, caía-lhe dos ombros em largas pregas, que ondulavam atrás das costas ao ritmo lento da passada. Desfiadas nos joelhos, muito curtas, as calças deixavam à mostra as canelas, nuas, finas de osso e nervo, saídas como duas ripas dos sapatos cambados. Caído para a nuca, copa achatada, aba às ondas, o chapéu semelhava uma auréola alvacentas.

Apesar de tudo isso, o rosto largo e anguloso do homem, de onde os olhos azuis-claros irradiavam como que um sorriso de luminosa ironia e compreensivo perdão, erguia-se, intacto e distante, numa serena dignidade.

Era assim, ao que se via, o seu natural comportamento de caminhar pela cidade.

Alheado, mas condescendente, seguia pelo centro do passeio com a distraída segurança de um milionário que obviamente se está nas tintas para quem passa. Não só por educação, mas também pelo simples motivo de ter mais e melhor em que pensar.

O que não sucedia aos transeuntes. Os quais, incrédulos ao primeiro relance, se desviavam, oblíquos, da deambulante causa do seu espanto. E à vista do que lhes parecia um homem livre de sujeições, senhor de si próprio em qualquer circunstância e lugar, logo, por contraste, lhes ocorriam todos os problemas, todos os compadrios, todas as obrigações que os enrodilhavam. E sempre submersos de prepotências, sempre humilhados e sempre a fingir que nada disso, lhes acontecia.

Num instante, embora se desconhecessem, aliviava-os a unânime má vontade contra quem tão vincadamente os afrontava em plena rua. Pronta, a vingança surgia.. Falavam dos sapatos cambados, do fato de remendos do ridículo chapéu. Consolava-os imaginar os frios, as chuvas e as fomes que o homem havia de sofrer. Entretanto, alguém disse:

- Vê-se com cada sujeito.

Um senhor vestido de escuro, de pasta negra e luzidia, colocada ostensivamente ao alto e bem segura sob o braço arqueado, murmurou azedamente:

- Que benefício trará tal criatura à sociedade?

- Devia era ser proibido que gente desta (classe) andasse pelas ruas da cidade – murmurou, escandalizada, uma velha senhora a outra velha senhora de igual modo escandalizada. E assim, resmungando, se dispersavam, cada um às suas obrigações, aos seus problemas. Sem dar por tal, o homem seguia adiante.

Junto dos Restauradores, a esplanada atraiu-lhe a atenção. De cabeça inclinada para trás, pálpebras baixas, catou pelos bolsos umas tantas moedas, que pôs na palma da mão. Com o dedo esticado, separou-as, contando-as conscienciosamente. Aguardou o sinal de passagem e saiu da sombra dos prédios para o sol da tarde quente de verão.

Ao meio da esplanada havia uma mesa livre. Com o à vontade de um frequentador habitual, o homem sentou-se.

Após acomodar-se o melhor que o feitio da cadeira de ferro consentia, tirou os pés dos sapatos, espalmou-os contra a frescura do empedrado, sob o toldo. As rugas abriram-lhe no rosto curtido pelas soalheiras um sorriso de bem-estar.

Mas o fato e os modos da sua chegada haviam despertado nos ocupantes da esplanada, mulheres e homens, uma turbulência de expressões desaprovadoras. Ao desassossego de semelhante atrevimento sucedera a indignação.

Ausente, o homem entregava-se ao prazer de refrescar os pés cansados, quando um inesperado golpe de vento ergueu do chão a folha inteira de um jornal, e enrolou-lha nas canelas. O homem apanhou-a, abriu-a. Estendeu as pernas, cruzou um pé sobre o outro. Céptico, mas curioso, pôs-se a ler.

O facto, de si tão discreto, pareceu constituir a máxima ofensa para os presentes. Franzidos, empertigaram-se, circunvagando nos olhos, como se gritassem: “Pois não há um empregado que venha expulsar daqui este tipo!” Nas caras, descompostas pelo desorbitado melindre, havia o que quer que fosse de recalçada, hedionda raiva contra o homem malvestido e tranquilo, que lia o jornal na esplanada.

Um rapaz aproximou-se. Casaco branco, bandeja sob o braço, muito senhor do seu dever. Mas, ao reparar no rosto do homem, tartamudeou:

- Não pode...

E calou-se. O homem olhava-o com benevolência.

- Disse?

- É reservado o direito de admissão – tornou o rapaz, hesitando. – Está além escrito.

Depois de ler o dístico, o homem, com a placidez de quem, por mera distração, se dispõe a aprender mais um dos confusos costumes da cidade, perguntou:

- Que direito vem a ser esse?

- Bem... – voltou o empregado. – A gerência não admite... Não podem vir aqui certas pessoas.

- E é a mim que vem dizer isso?

O homem estava deveras surpreendido. Encolhendo os ombros, como quem se presta a um sacrifício, deu uma mirada pelas caras dos circunstantes. O azul-claro dos olhos embaciou-se-lhe.

- Talvez que a gerência tenha razão – concluiu ele, em tom baixo e magoado. – Aqui para nós, também me não parecem lá grande coisa. O empregado nem podia falar.

Conciliador, já a preparar-se para continuar a leitura do jornal, o homem colocou as moedas sobre a mesa, e pediu, delicadamente:

- Traga-me uma cerveja fresca, se faz favor. E diga à gerência que os deixe ficar. Por mim, não me importo.

01. De acordo com o texto “O vagabundo na esplanada”, leia os itens e assinale a alternativa correta:

I - A história inicia-se em uma rua do centro da cidade e, depois, a personagem principal entra em um estabelecimento, que parece ser um restaurante ou um bar.

II - O trecho é predominantemente descritivo.

III - As palavras tiradas do texto (esburacada, cambados, alvacenta, deambulante) são todas adjetivos.

IV - Pelas vestes que usa, por sua aparência, o vagabundo passa uma imagem negativa para as pessoas que o veem. O conto contradiz essa imagem que as pessoas fazem dele.

V - O vagabundo também é apresentado de maneira superior aos demais, como se estivesse acima das pessoas que o discriminavam.

a) Apenas II, III, IV e V estão corretos.

b) Apenas I, II, III e IV estão corretos.

c) Apenas I, II, IV e V estão corretos.

d) Todos os itens estão corretos.

02. Assinale a alternativa incorreta quanto ao entendimento do texto:

a) As expressões “o chapéu, semelhava uma auréola alvacenta”, “olhos azuis-claros irradiavam como que um sorriso de luminosa ironia”, “compreensivo perdão” e “serena dignidade” constroem uma imagem de dignidade e superioridade do vagabundo.

b) A personagem vagabundo não percebe nem se incomoda com os comentários alheios a seu respeito.

c) A expressão “à vontade”, no texto, é empregada como adjunto adverbial.

d) “Um rapaz aproximou-se. Casaco branco, bandeja sob o braço, muito senhor do seu dever”; o trecho está se referindo ao garçom.

03. Ainda sobre a devida interpretação do texto, assinale a alternativa incorreta:

a) No desfecho do conto, acontece a inclusão do vagabundo.

b) O próprio vagabundo é responsável por sua exclusão, pois considera-se indigno de frequentar um restaurante ou bar, que aparentemente, é frequentado por pessoas de um nível social diferenciado.

c) O vagabundo se via como qualquer outro frequentador da esplanada, não tendo nenhum receio de sentar-se com aqueles que se julgam superiores a ele.

d) A narração é feita em 3ª pessoa e o narrador não participa da história, é narrador-observador, mas mostra total adesão ao protagonista da história.

04. Leia os itens e assinale a alternativa correta, quanto às ideias do texto:

I - O fato e os modos da chegada do vagabundo haviam despertado nos ocupantes da esplanada, mulheres e homens, uma turbulência de expressões desaprovadoras.

II - A maneira como o vagabundo se comportava provocou um mal-estar nos clientes da esplanada, demonstrado por suas expressões faciais.

III - “O azul-claro dos olhos embaciou-se-lhe”. Significa que o azul-claro dos olhos perdeu o brilho, os olhos ficaram obscurecidos.

IV - O texto foi escrito por um autor português e traz palavras e construções que causam certo estranhamento, por serem grafadas de um modo diferente ou, até mesmo, por não serem habituais na língua portuguesa do Brasil, exemplos: “céptico”, “facto”, “está além escrito”, “se faz favor”.

a) Todos os itens estão corretos.

b) Apenas I, II e III estão corretos.

c) Apenas II, III e IV estão corretos.

d) Apenas I, III e IV estão corretos.

05. Quanto às regras de acentuação gráfica, assinale a alternativa incorreta:

a) Acentuam-se os ditongos abertos “ei” e “oi” das palavras paroxítonas.

b) Não se acentuam as palavras paroxítonas cujas vogais tônicas “i” e “u” são precedidas de ditongo.

c) É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar “fôrma” e “forma.” Exemplo: Qual é a forma da sua fôrma de bolo?

d) Segundo o Novo Acento Ortográfico, não se usa mais o acento agudo quando o “u” for tônico. Exemplos: averigüe, apazigue.

06. Veja os itens sobre pontuação e assinale a alternativa correta:

I - Usamos o ponto e vírgula para separar orações de um período longo em que já existem vírgulas.

II - Usamos dois-pontos em enumerações, nas exemplificações, antes de citação da fala ou de declaração de outra pessoa, antes das orações apositivas.

III - Usamos a vírgula para separar adjuntos adverbiais no início ou meio da frase.

IV - Usamos parênteses para intercalar palavras e expressões de explicação ou comentário.

V - Usamos as aspas para separar expressões explicativas.

- a) Apenas I, II, III e V estão corretos.
- b) Apenas I, II, III e IV estão corretos.
- c) Apenas II, III e V estão corretos.
- d) Apenas III, IV e V estão corretos.

07. Quanto à ortografia do hífen, veja os itens e assinale a alternativa correta:

I – Emprega-se o hífen nos compostos sem elemento de ligação quando o primeiro termo, por extenso ou reduzido, estiver representado por forma substantiva, adjetiva, numeral ou verbal.

II – Usa-se o hífen nos elementos repetidos, com ou sem alternância vocálica ou consonântica.

III – Receberão o hífen os compostos sem elemento de ligação quando o primeiro elemento for “além”, “aquém”, “recém” e “sem”.

IV – Não se emprega o hífen em nomes geográficos (topônimos) compostos por forma verbal, ou ainda ligados por artigo. Exemplo: Baía de Todos os Santos.

V – Emprega-se o hífen em todos os compostos que designam espécies botânicas, zoológicas, estejam ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.

- a) Apenas II, III, IV e V estão corretos.
- b) Apenas I, II, III e IV estão corretos.
- c) Apenas I, II, III e V estão corretos.
- d) Apenas II, III e IV estão corretos.

08. Quanto à concordância verbal, assinale a alternativa incorreta:

- a) Tu e ele fizestes a tarefa.
- b) Você ou seu irmão conseguirão resolver essa questão.
- c) Pânico e medo nos envolveu naquele instante.
- d) Os gritos, o choro, a angústia, nada disso mudaram sua opinião.

09. Quanto à concordância nominal, assinale a alternativa incorreta:

- a) A mãe está meio nervosa.
- b) É proibida a entrada.
- c) Segue a foto anexa ao bilhete.
- d) Comi bastante maçãs.

10. Quanto à regência verbal, assinale a alternativa correta:

- a) Resido na Rua Monte Castelo.
- b) Ele sempre aspirou o cargo de diretor executivo.
- c) A peça não agradou os críticos.
- d) Adoro aspirar ao perfume das flores.

11. Sobre colocação pronominal, assinale a alternativa incorreta:

- a) Ninguém me convidou para a festa.
- b) Tudo impressionou-as no museu.
- c) Bem, vê-se que você é inteligente.
- d) Ser-me-ia bom viajar agora.

12. Marque a alternativa onde temos a figura de linguagem prosopopeia (ou personificação):

- a) País do sol nascente. (= Japão).
- b) Amar é mudar a alma de casa.
- c) A lua assistia ao amor dos namorados.
- d) És na minha vida como um luminoso poema que se lê comovidamente. (Manuel Bandeira).

13. Quanto aos recursos de coesão e coerência sobre o uso correto da língua, assinale a alternativa incorreta, após a leitura do texto:

“... Muitas pessoas devem ter pensado a mesma coisa. Mas ninguém fala, ninguém diz nada. Por quê, não o sei”.

- a) O uso da conjunção “mas” indica a introdução de ideia de adversidade.
- b) Podemos reescrever a frase usando outra conjunção, sem alterar o sentido original do trecho: “Muitas pessoas devem ter pensado a mesma coisa. Porém, ninguém fala, ninguém diz nada”.
- c) O pronome pessoal oblíquo “o” está substituindo a palavra “por quê,”, ou seja, o motivo de ninguém falar isso.
- d) A diferença entre uma conjunção (mas, porém, porque, quando) e um pronome oblíquo (o, a, lhe) é que a conjunção substitui termos, evitando repetições, ajudando na retomada do que foi dito.

14. Leia os itens abaixo e assinale a alternativa correta sobre frase, oração, período e conjunção:

Texto:

“- Rapaz! Todos são poetas no Chile. É mais original que você continue sendo carteiro. Pelo menos caminha bastante e não engorda. Todos os poetas aqui no Chile são gorduchos.”

I - A única frase que não pode ser considerada um período é “- Rapaz!”

II - Dois períodos simples: “Todos são poetas no Chile” e “Todos os poetas aqui no Chile são gorduchos.”

III - Dois períodos compostos: “É mais original que você continue sendo carteiro” e “Pelo menos caminha bastante e não engorda.”

IV - O “e” é uma conjunção coordenativa sindética aditiva.

- a) Todos os itens estão corretos.
- b) Apenas I, II e III estão corretos.
- c) Apenas II, III, e IV estão corretos.
- d) Apenas I, III e IV estão corretos.

15. Assinale a alternativa incorreta quanto à ocorrência ou não da crase:

- a) Chegamos cedo à casa de seus pais.
- b) Fiz o curso à distância.
- c) Ele fez um gol à Pelé.
- d) Refiro-me a ela e não a você.

MATEMÁTICA

16. Em um determinado jogo, o prêmio total é o mesmo em todas as rodadas. Sabe-se que na penúltima rodada houve 12 ganhadores e que cada um deles recebeu R\$ 4.800,00. Se, na última rodada, cada um dos ganhadores recebeu R\$ 3.200,00, o número de ganhadores da última rodada foi:

- a) 6
- b) 10
- c) 16
- d) 18

17. Sabe-se que o determinante de uma matriz $A_{4 \times 4}$ é 64. Se dividirmos todos os elementos da segunda coluna de A por 16 e multiplicarmos todos os elementos da matriz A por 2, obtemos uma matriz $B_{4 \times 4}$. O determinante da matriz B é:

- a) 4
- b) 8
- c) 32
- d) 64

18. O conjunto solução da equação $\cos(2x) = 1$, onde $0 < x < 4\pi$, possui:

- a) 2 elementos
- b) 3 elementos
- c) 4 elementos
- d) 5 elementos

19. A área do triângulo ABC formado no plano complexo, onde os vértices A, B e C são dados pelos números complexos $z_1 = 2i$, $z_2 = 5i$ e $z_3 = 4 - 5i$ respectivamente, é:

- a) 6
- b) 8
- c) 10
- d) 12

20. A probabilidade de qualquer uma das 3 crianças de um grupo soletrar, individualmente, a palavra PIRAÚBA de forma correta é 70%. Qual a probabilidade das três crianças soletrarem essa palavra de maneira errada?

- a) 2,7%
- b) 9%
- c) 30%
- d) 35,7%

SAÚDE PÚBLICA

21. Em 22 de fevereiro de 2006, a Portaria nº 399 divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido Pacto. Esse passa a ser o novo instrumento de gestão interfederativo do SUS, em que a habilitação é substituída pelo termo de compromisso de formalização dos acordos entre os gestores de saúde. O Pacto pela Saúde 2006 apresenta três componentes, são eles:

- a) O Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa do SUS e o Pacto de Gestão do SUS.
- b) O Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa da Informação e o Pacto de Gestão do SUS.
- c) O Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa do SUS e o Pacto de Organização do SUS.

d) O Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa da Informação e o Pacto de Organização do SUS.

22. As questões da intersetorialidade e do controle social nas vigilâncias em saúde são de tal importância que a Lei nº 8.080/90 (BRASIL, 1990), em seu artigo 13, cria comissões intersetoriais de âmbito nacional em alguns dos componentes da vigilância em saúde. Sobre isso, assinale a alternativa correta.

a) A articulação das políticas e programas a cargo das comissões setoriais abrangerá, em especial, as seguintes atividades: I – alimentação e nutrição; II – saneamento e meio ambiente; III – vigilância sanitária e farmacoepidemiologia; IV – recursos humanos; V – ciência e tecnologia e informação; e VI – saúde do trabalhador rural.

b) A articulação das políticas e programas a cargo das comissões setoriais abrangerá, em especial, as seguintes atividades: I – alimentação e nutrição; II – saneamento; III – vigilância sanitária e farmacoepidemiologia; IV – recursos humanos; V – ciência e tecnologia e informação; e VI – saúde do trabalhador.

c) A articulação das políticas e programas a cargo das comissões intersetoriais abrangerá, em especial, as seguintes atividades: I – alimentação e nutrição; II – saneamento; III – vigilância sanitária e farmacoepidemiologia; IV – recursos humanos; e V – saúde do trabalhador.

d) A articulação das políticas e programas a cargo das comissões intersetoriais abrangerá, em especial, as seguintes atividades: I – alimentação e nutrição; II – saneamento e meio ambiente; III – vigilância sanitária e farmacoepidemiologia; IV – recursos humanos; V – ciência e tecnologia; e VI – saúde do trabalhador.

23. Sobre os indicadores sociais, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB), é correto afirmar:

a) No caso do IDH, medidas relacionadas à cobertura escolar nos diferentes níveis de ensino, alfabetização, renda média e esperança de vida são combinadas e sintetizadas para produção de um indicador com escala de variação de 0 (pior situação de Desenvolvimento Humano) a 10 (melhor situação de Desenvolvimento Humano). Já o IDEB é construído mediante a multiplicação da taxa de promoção e nota padronizada de desempenho em avaliações de conhecimento em Português e Matemática, situando-se numa escala de 0 a 15.

b) No caso do IDH, medidas relacionadas à cobertura escolar nos diferentes níveis de ensino, alfabetização, renda média e esperança de vida são combinadas e sintetizadas para produção de um indicador com escala de variação de 0 (pior situação de Desenvolvimento Humano) a 5 (melhor situação de Desenvolvimento Humano). Já o IDEB é construído mediante a multiplicação da taxa de promoção e nota padronizada de desempenho em avaliações de conhecimento em Português e Matemática, situando-se numa escala de 0 a 10.

c) No caso do IDH, medidas relacionadas à cobertura escolar nos diferentes níveis de ensino, alfabetização, renda média e esperança de vida são combinadas e sintetizadas para produção de um indicador com escala de variação de 0 (pior situação de Desenvolvimento Humano) a 10 (melhor situação de Desenvolvimento Humano). Já o IDEB é construído mediante a multiplicação da taxa de promoção e nota padronizada de desempenho em avaliações de conhecimento em Português e Matemática, situando-se numa escala de 0 a 1.

d) No caso do IDH, medidas relacionadas à cobertura escolar nos diferentes níveis de ensino, alfabetização, renda média e esperança de vida são combinadas e sintetizadas para produção de um indicador com escala de variação de 0 (pior situação de Desenvolvimento Humano) a 1 (melhor situação de Desenvolvimento Humano). Já o IDEB é construído mediante a multiplicação da taxa de promoção e nota padronizada de desempenho em avaliações de conhecimento em Português e Matemática, situando-se numa escala de 0 a 10.

24. Sobre a Organização e Funcionamento do SUS (Sistema Único de Saúde) referente à Administração Direta, dentro do Regime Jurídico de Direito Público, ela é compreendida como:

a) Um tipo de autonomia usada pelo Estado para a gestão descentralizada na execução de tarefas típicas de estado, como exercer o poder de polícia, mas tem sido usada para ensino (universidades) e para a saúde – hospitais, como o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Indústria Química do Estado de Goiás (IQUIGO).

b) Uma autarquia na qual a lei de criação estipulou algumas condições especiais – no caso da Universidade de São Paulo (USP).

c) Composta de pessoas administrativas (personalidade jurídica distinta que a faz indireta e com certa autonomia, definida em sua lei de criação).

d) Composta de órgãos de governo e, também, chamada de administração centralizada. Não possui personalidade jurídica própria, subordinada ao regime administrativo; funções de disciplina: formulação, regulamentação, regulação, coordenação e fiscalização; pouco apropriado para execução de serviços públicos; sem autonomia administrativa, financeira e orçamentária.

25. Assinale a alternativa que apresenta características ligadas ao SUS:

a) Uma entidade integrante da administração pública indireta, sem autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial.

b) Uma entidade integrante da administração pública indireta, com autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial.

c) Uma entidade integrante da administração pública direta, com autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial.

d) Uma entidade integrante da administração pública direta, sem autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. É considerado o verdadeiro pai da psicologia. Chegou a estudar as diferenças entre a razão, percepção e sensação. Estamos nos referindo a:

- a) René Descartes
- b) Aristóteles
- c) Platão
- d) Sócrates

27. Apesar das distinções dos processos psicológicos básicos, é por meio de sua relação e influência que se pode compreender a dinâmica da mente, pois eles interagem e até dependem de outros processos.

Algumas das funções mais estudadas nos processos psicológicos básicos são:

- a) Percepção, codificação, armazenamento, evocação ou reprodução.
- b) Linguagem, órgãos dos sentidos, atenção, emoção.
- c) Memória, percepção, sensação, emoção.
- d) Pensamento, memória, compreensão, expressão.

28. No desenvolvimento humano, duas grandes instituições da sociedade podem influenciar muito a forma do pensamento e da linguagem dos indivíduos, são elas:

- a) Família e escola
- b) Escola e religião
- c) Política e religião
- d) Religião e família

29. Os principais mecanismos de defesa são:

I – Repressão, afasta da consciência um evento, ideia ou percepção potencialmente provocadoras de ansiedade e impede, dessa forma, qualquer “manipulação” possível desse material.

II – Negação é a tentativa de não aceitar na consciência algum fato que perturba o Ego.

III – Regressão é um retorno a um nível de desenvolvimento anterior ou a um modo de expressão mais simples ou mais infantil.

IV – Racionalização é o processo de achar motivos lógicos e racionais aceitáveis para pensamentos e ações inaceitáveis.

Estão corretas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

30. Com relação aos pressupostos teóricos do desenvolvimento humano, analise as assertivas e assinale a alternativa incorreta:

a) Vygotski não acredita que na presença de condições adequadas de vida, e tendo cultura, o ser humano não se desenvolverá intensamente, evidenciando o processo de construção do desenvolvimento histórico-cultural do indivíduo.

b) O estudo da Teoria Histórico Cultural é a compreensão de como se alteram as organizações de desejos, opiniões, ansiedade e habilidades presentes nas diferentes etapas do ciclo vital. Pois acredita que os seres humanos são pessoas inteiras e todos os aspectos de desenvolvimento estão intimamente ligados, até mesmo no útero.

c) O desenvolvimento da personalidade se constitui de maneira espontânea ainda no período da infância e, para a Teoria Histórico-Cultural, a idade pré-escolar e a adolescência marcam momentos fundamentais desse desenvolvimento, que é um dos desenvolvimentos do ser humano.

d) Vygotski destinou seus estudos também à origem da linguagem e sua relação com o desenvolvimento do pensamento a partir de uma abordagem histórica, o que o tornou o primeiro psicólogo moderno a sugerir os mecanismos pelos quais a cultura torna-se parte da natureza de cada pessoa.

31. No que se refere à aprendizagem e às diferentes perspectivas históricas, relacione as colunas abaixo e assinale a alternativa correta:

COLUNA I

1-Cognitiva

2-Psicanálise

3-Humanista

4-Comportamental

COLUNA II

() Método terapêutico empregado em casos de neurose e psicose, que consiste fundamentalmente na interpretação, dos conteúdos inconscientes de palavras, ações e produções imaginárias de um indivíduo, com base nas associações livres e na transferência.

() É um ramo da psicologia em geral, e da psicoterapia em particular, surgiu como uma reação ao determinismo dominante nas outras práticas psicoterapêuticas, ensinando que o ser humano possui em si uma força de autorrealização, que conduz o indivíduo ao desenvolvimento de uma personalidade criativa e saudável.

() A principal característica do condicionamento clássico é que uma pessoa ou um animal aprende uma resposta reflexiva a um estímulo que originalmente não a provocava, depois que o estímulo é repetidamente associado a outro que provoca a resposta.

() Estuda os processos mentais que estão por detrás do comportamento. Essa área de investigação cobre diversos domínios, examinando questões sobre a memória, atenção, percepção, representação de conhecimento, raciocínio, criatividade e resolução de problemas.

- a) 4 - 3 - 1 - 2
- b) 3 - 2 - 1 - 4
- c) 2 - 3 - 4 - 1
- d) 4 - 1 - 3 - 2

32. No que se refere à psicologia social, relacione as colunas e assinale a alternativa correta:

COLUNA I

- 1- Psicologia social
- 2- Objeto de estudo da Psicologia Social Psicológica
- 3- Centro de Referência de Assistência Social - CRAS
- 4- Campo de ação da psicologia social

COLUNA II

() Comportamento analisado em todos os contextos do processo de influência social: - interação pessoa/pessoa; - interação pessoa/grupo; - interação grupo/grupo.

() É um ramo da psicologia que estuda como as pessoas pensam, influenciam e se relacionam umas com as outras.

() Deverá contar com uma equipe mínima para a execução dos serviços e ações necessariamente nele ofertados. Deverá ampliar a referência de profissionais, caso ofereça diretamente outros serviços, programas, projetos e benefícios.

() Procura explicar os sentimentos, pensamentos e comportamentos do indivíduo na presença real ou imaginada de outras pessoas.

- a) 4 - 3 - 1 - 2
- b) 3 - 2 - 1 - 4
- c) 2 - 3 - 4 - 1
- d) 4 - 1 - 3 - 2

33. É um documento emitido pelo psicólogo que certifica uma determinada situação ou estado psicológico, tendo como finalidade afirmar sobre as condições psicológicas de quem, por requerimento, o solicita, com fins de:

- 1. Justificar faltas e/ou impedimentos do solicitante;
- 2. Justificar estar apto ou não para atividades específicas, após realização de um processo de avaliação psicológica, dentro do rigor técnico e ético que subscreve esta Resolução;
- 3. Solicitar afastamento e/ou dispensa do solicitante, subsidiado na afirmação atestada do fato, em acordo com o disposto na Resolução CFP Nº 015/96. (Resolução CFP nº 007/2003).

Assinale a alternativa que identifica o referido documento resultante de avaliação psicológica e que é emitido pelo psicólogo.

- a) Declaração
- b) Atestado psicológico
- c) Parecer
- d) Laudo ou Relatório

34. O papel do psicólogo na equipe multidisciplinar na área da saúde é voltado para práticas multidisciplinares, pois trabalha com grupos de diferentes especialidades em busca de uma meta comum. Proporciona o diálogo entre os profissionais envolvidos para que possam entender e tratar os problemas reais e não os aparentes dos pacientes, atendendo também as dificuldades de acompanhamento de seus familiares. A presença do psicólogo nas unidades de saúde promove a prevenção e o tratamento de doenças, uma vez que orienta o comportamento e a atitude do paciente em relação à situação em que se encontra, enquanto desenvolve a melhoria do desempenho das equipes.

A esse respeito, analise as assertivas e assinale a que não se aplica:

a) O papel do psicólogo e da psicologia na atenção e assistência à saúde dá-se “na segregação do conhecimento psicológico e nas ações dos profissionais de saúde – desde a compreensão do processo saúde-doença, passando pelo planejamento do sistema de atenção e pelas intervenções na instituição de saúde e junto aos vários âmbitos do sistema, até a prestação de assistência psicológica a indivíduos e grupos usuários”. (Zannon-1994).

b) O psicólogo precisa fazer uma avaliação geral das condições emocionais do paciente, saber de quem foi a solicitação de atendimento, motivo da internação, sentimentos do paciente em relação à doença e à internação, saber a rotina diária antes da internação para compreender as reações emocionais e o modo de enfrentamento da doença.

c) Toda a equipe de saúde acaba por ouvir as angústias e medos do paciente, porém é o psicólogo que tem o olhar e atenção na escuta, desfazendo-se apenas da preocupação com o quadro orgânico.

d) É comum entender o psicólogo como tradutor do médico-paciente-família e enfermeiro-paciente-família. Também entender que a psicologia atua no sentido de minimizar atritos entre a equipe e o paciente, e com os pacientes mais deprimidos.

35. Analise as assertivas sobre o processo saúde-doença e assinale a alternativa incorreta:

a) O processo saúde-doença é um dos pontos centrais para os profissionais da saúde que buscam promovê-la, cuidando para que as pessoas possam ter, tanto quanto possível, uma boa qualidade de vida, mesmo quando as limitações se estabelecem. Para essa relação especial com os clientes, é necessário o aprendizado do uso dos instrumentos e das tecnologias para o cuidado que compõe a formação desses profissionais.

b) O papel fundamental do campo da psicologia tornou-se visível e preciso na sociedade, sendo a Saúde Pública atualmente uma área que emprega muitos profissionais de psicologia. Contudo, a ação da própria prática psicológica deve contemplar de forma mais eficaz e transparente os seus usuários. O psicólogo necessita atuar de forma condizente com a proposta do macro sistema SUS, a fim de atender com fidedignidade as suas especificidades.

c) "Saúde – estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente à ausência de doença ou enfermidade – é um direito fundamental, e que a consecução do mais alto nível de saúde é a mais importante meta social mundial, cuja realização requer a ação de muitos outros setores sociais e econômicos, além do setor saúde" (OMS, 1976).

d) Cabe aos profissionais da saúde reverem sua prática, buscando entender que não basta trabalhar com as doenças, é necessário compreender o indivíduo no todo como alguém que vive a experiência da necessidade, do adoecimento, carregada de valores e significados subjetivos, únicos, capazes de interferir na qualidade do cuidado prestado.

36. O conceito de estresse, além de ser muito utilizado entre pesquisadores da área da saúde, é também amplamente disseminado nos meios de comunicação, integrando nossa linguagem cotidiana.

Como a noção de estresse psicológico designa quaisquer situações de adaptação do indivíduo, independentemente de estas serem (ou não) relacionadas ao trabalho, foi necessário delimitar o campo de compreensão do problema. É daí que surgem conceitos como estresse profissional e burnout, como alguns aqui relacionados:

I- Síndrome de esgotamento profissional e se caracteriza por "uma reação à tensão emocional crônica gerada a partir do contato direto e excessivo com outros seres humanos, particularmente quando estes estão preocupados ou com problemas".

II- O trabalho, dependendo das condições e da maneira como é realizado, determina modos específicos de sofrimento psíquico.

III- Será fonte de sofrimento psíquico se o desejo precisar ser reprimido, por não encontrar ressonância naquilo que o indivíduo faz.

IV- O conceito de estresse passou a ser utilizado para definir a relação entre uma pessoa e o ambiente percebido como prejudicial ao seu bem-estar.

Diante do exposto, assinale se:

a) Apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.

b) Apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.

c) Apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

d) Todas as afirmativas estiverem corretas.

37. A Psicoterapia com objetivos e tempo limitados é a:

a) Psicanálise

b) Gestalt

c) Breve

d) Cognitiva

38. Os conhecimentos em Psicologia Organizacional/Ocupacional ajudam a identificar situações, presentes ou potenciais, de estresse, desgaste físico ou emocional, desânimo e falta de motivação e clima psicossocial desfavorável à saúde ou à produtividade, orientando as decisões dos administradores na adoção de medidas corretivas ou preventivas.

Em relação à teoria de resposta ao estresse agudo, também conhecido como síndrome geral de adaptação, avalie os itens a seguir e escolha a opção correta.

I- A fase de Alarme consiste em uma fase muito rápida de orientação e identificação do perigo, preparando o corpo para a reação propriamente dita, ou seja, a fase de resistência.

II- A fase da Percepção envolve o processamento e a decodificação da informação sobre o estressor, após ser sentida pelo corpo, quanto a seu significado.

III- A Resistência é a fase em que ocorre quando a pessoa tenta se adaptar à nova situação, restabelecendo o equilíbrio interno.

IV- A última fase é a Exaustão, que consiste no desaparecimento do estressor, o agressor é neste caso que o resultado será a doença.

Estão corretos os itens:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.

39. As transgressões dos preceitos do Código de Ética Profissional do Psicólogo constituem infração disciplinar com a aplicação das seguintes penalidades, na forma dos dispositivos legais ou regimentais:

De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, são deveres fundamentais:

I- Informar, a quem de direito, os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos, transmitindo somente o que for necessário para a tomada de decisões que afetem o usuário ou beneficiário.

II- Ter, para com o trabalho dos psicólogos e de outros profissionais, respeito, consideração e solidariedade, e, quando solicitado, colaborar com estes, salvo impedimento por motivo relevante.

III- Informar, a quem de direito, os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos, transmitindo somente o que for necessário para a tomada de decisões que afetem o usuário ou beneficiário.

IV- Assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.

V- Induzir a convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual ou a qualquer tipo de preconceito, quando do exercício de suas funções profissionais.

Dentre essas, só se referem ao citado código as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, III, IV e V.
- d) II, III, IV e V.

40. A formulação do atestado psicológico (Resolução CFP 007/2003) deve restringir-se à informação solicitada pelo requerente, contendo expressamente o fato constatado. Embora seja um documento simples, deve cumprir algumas formalidades, dentre as abaixo relacionadas, uma não deve expor neste documento, aponte-a:

- a) Registro da informação do sintoma, situação ou condições psicológicas que justifiquem o atendimento, afastamento ou falta – podendo ser registrado sob o indicativo do código da Classificação Internacional de Doenças em vigor.
- b) Ser emitido em papel timbrado ou apresentar na subscrição do documento o carimbo, em que conste o nome e sobrenome do psicólogo, acrescido de sua inscrição profissional (“Nome do psicólogo / N.º da inscrição”).
- c) Os registros deverão estar transcritos de forma corrida, ou seja, separados apenas pela pontuação, sem parágrafos, evitando, com isso, riscos de adulterações. No caso em que seja necessária a utilização de parágrafos, o psicólogo deverá preencher esses espaços com traços.
- d) O psicólogo deve fazer a análise do problema apresentado, destacando os aspectos relevantes e opinar a respeito, considerando os quesitos apontados e com fundamento em referencial teórico-científico.

RASCUNHO